

Triunfo

DO CORAÇÃO DE JESUS



Informativo das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

Ano XIV • n.º 49 • Janeiro - Março / 2007 • Curitiba, PR



O Coração de Jesus
é fonte de amor e consolação
Páginas 4 e 5



Apóstolas celebram
Jubileu de votos religiosos
Páginas 7



Amazônia é tema da
Campanha da
Fraternidade em 2007
Página 11

Oração

*Deus criador, Pai da família humana,
Vós formastes a Amazônia, maravilha da vida,
bênção para o Brasil e para o mundo.
Despertai em nós o respeito e a admiração pela obra
que vossa mão entregou aos nossos cuidados.*

*Ensinai-nos a reconhecer o valor de cada criatura
que vive na terra, cruza os ares ou se move nas águas.
Perdoai, Senhor, a ganância e o egoísmo destruidor;
moderai nossa sede de posse e poder.*

*Que a Amazônia, berço acolhedor de tanta vida,
seja também o chão da partilha fraterna,
pátria solidária de povos e culturas,
casa de muitos irmãos e irmãs.*

*Enviai-nos todos em missão!
O Evangelho da vida, luz e graça para o mundo,
fazendo-nos discípulos e missionários
de Jesus Cristo,
indique o caminho
da justiça e do amor;
e seja anúncio de esperança
e de paz para os povos da Amazônia
e de todo o Brasil.
Amém.*

Oração da Campanha da
Fraternidade 2007
Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil - CNBB



Expediente



Boletim formativo e informativo das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

PROVÍNCIA DO PARANÁ

Superiora Provincial - Paraná
Ir. Maria de Lourdes Castanha, ASCJ

Editora: Ir. Zuleides M. de Andrade, ASCJ

Colaboraram nesta edição
Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus e amigos

Revisão: Ir. Giselda Pellanda, ASCJ

Editoração
café DESIGN (41) 3339-2638

Fotolito e Impressão: Gráfica Visare

Tiragem: 10 mil exemplares

Filiado à RCI / UCBC
Rede Católica de Imprensa

Circulação dirigida

Para cópia e publicação,
favor entrar em contato.

Correspondência
Triunfo do Coração de Jesus
Av. Visconde de Guarapuava, 4747
80240-010 - Curitiba, PR
Fone (41) 3342-9809
e-mail: comunic@apostolas-pr.org.br

Informativo Trimestral
Ano XIV - n.º 49
Janeiro - Março / 2007



Ano inicia pleno de bênçãos

Percebemos que vale a pena dar atenção amorosa, contar e cantar as bênçãos que Deus nos oferece em cada novo dia e em cada novo ano ou etapa da vida.

As Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus agradecem a Deus pelas muitas bênçãos recebidas e partilham essa alegria. Lembrando uma canção que diz: "Conte e cante as bênçãos recebidas", selecionamos algumas das muitas que recebemos de Deus, neste início de ano:

O Coração de Jesus é cada vez mais conhecido, amado, glorificado, reparado e invocado onde as Apóstolas estão presentes ou usam de novos meios para contatos.

As comunidades recebem novos membros. Transferências ocorrem geralmente nessa época. É um tempo de reflorescer e rever etapas percorridas.

A Casa São José, no bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, recebe Irmãs Apóstolas que, durante muitos anos estiveram em missão em outros locais, na Província de São Paulo, e desejam estar mais perto de seus familiares que residem no Paraná.

Em solene celebração, duas Irmãs celebram o Jubileu de Prata – 25 anos de Vida Religiosa e seis noviças emitem os primeiros Votos Religiosos.

Sete jovens iniciam o ano de Noviciado canônico na Sede do Noviciado, em Curitiba, sob a responsabilidade de Ir. Carmem Cestonaro.

Adolescentes e jovens que sentem o desejo de seguir a Vida Religiosa participam de estágios e convívios vocacionais.

Membros do Conselho Provincial se fazem presentes nas celebrações de Jubileu de Ouro, Profissão Perpétua e primeira Profissão Religiosa, na Vice-Província, Argentina.

Os Educadores das Unidades Educacionais mantidas pelo Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, no sul do Brasil, estiveram reunidos para uma semana de reflexão e aprofundamento da ação educativa. O Instituto planeja e expande suas obras de Ação Social.

A Província do Paraná comemora seu Jubileu de Ouro durante o ano, com celebração especial em julho.

Novo portal web está em funcionamento e outro das Apóstolas está em processo de construção. É uma bênção ter você, também fazendo parte também de nossa vida e missão, através das infovias.

www.ciesc.org.br
www.apostolas-pr.org.br

Província do Paraná celebra Jubileu de Ouro

As Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus chegaram ao Brasil em 1900, mas a Província do Paraná só foi criada em 12 de julho de 1957 e, neste ano, celebra seu Jubileu de Ouro.

Excelente motivo de louvor e reconhecimento a Deus por todas as graças e benefícios recebidos; sobretudo, pelo dom das vocações, perseverança e fidelidade de tantas Irmãs que se dedicam ao apostolado na Educação, nos Hospitais, nas Pastorais, Obras Assistenciais e onde a "Caridade de Cristo as Impela".

Celebração Eucarística em ação de graças acontecerá o dia 14 de julho de 2007, às 9h 30min, na Paróquia Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus, em Curitiba - PR.

Serviço de Comunicação e Secretaria Provincial



Nossa vida espiritual

Há pessoas que simplesmente vivem por viver ou que concentram toda sua atenção na dimensão material da existência humana. Outras se preocupam com o que se passa dentro de si mesmas e cultivam a vida interior, mesmo que sem referência explícita a Deus. A maior parte da humanidade vive em abertura a Deus e busca uma maneira de relacionar-se com o mundo divino.

As diferentes maneiras pelas quais um grupo de pessoas experimenta Deus ou o Sagrado definem as diversas espiritualidades. Para nós, espiritualidade significa vida no Espírito Santo: uma crescente comunhão com Deus, na qual a força do Espírito Santo nos conduz a uma progressiva compenetração do espírito de Cristo, tornando-nos capazes de acolher e conhecer os segredos de Deus. A fonte e o objeto do aprendizado cristão não são uma doutrina ou um conjunto de regras, mas a pessoa de Jesus Cristo.

A raiz da espiritualidade cristã consiste na comunhão de vida que Deus realiza com o ser humano, por meio de Cristo, no Espírito. Nossa vida espiritual não parte de uma concepção sobre Deus, mas da fé, ou seja, da adesão à Palavra de Deus. A religião revelada é um fato, não uma idéia: é a entrada de Deus na vida do ser humano, não como idéia, mas como pessoa viva. A revelação parte de Deus, realiza-se em Cristo e se prolonga na Igreja, que é o lugar onde historicamente se proclama e se desenvolve o projeto salvífico de Deus.

Nosso Deus não é uma força anônima, mas tem um rosto. Ele nos chama a um encontro e a um diálogo, na liberdade de uma resposta pessoal. Viver uma vida espiritual significa estar sob a influência do Espírito de Deus, ou seja, de modo consciente e livre, querendo e permitindo que o poder de Deus, manifestado plenamente na vida, paixão, morte e ressurreição de Cristo, ilumine, inspire e anime a nossa vida. Pessoa espiritual é aquela em quem habita o Espírito de Deus, aquela que faz uma experiência pessoal do amor de Deus. Uma vez experimentado esse encontro com Deus vivo, que a acolhe em seu amor e misericórdia, a pessoa lança-se no mais profundo desse encontro e é transfigurada no amor, no dom de si a Deus que se revela aos irmãos no mundo.



Aprofundemos esses conteúdos, meditando a passagem de Gálatas 5, 16-25. O apóstolo Paulo faz uma distinção entre "vida segundo a carne" e "vida segundo o Espírito". Para ele, carne e Espírito não são duas partes da pessoa: "segundo a carne" e "segundo o Espírito" designam duas orientações de vida que solicitam e envolvem a pessoa por inteiro.

A enumeração de desregramentos comporta quatro grupos: a impureza, que perverte o amor humano; a idolatria e a magia, perversão do culto divino; as divisões, que revelam a ausência de amor; os excessos à mesa, que manifestam uma degradação da pessoa humana.

O fruto do Espírito é único: o amor. Em seguida, Paulo enumera os sinais do reino do amor- paz, alegria -, as manifestações desse amor- paciência, bondade, benevolência- e as condições de seu nascimento e de sua expansão- fé, mansidão, domínio de si.

A renovação interior é fruto da ação espiritual de Deus, que modifica a interioridade do ser humano e dá impulso à nova existência. Por isso, procuremos cultivar uma vida espiritual, empenhando-nos a viver no Espírito Santo, deixando-nos inspirar pelo sopro divino.

Daniilo Mondoni, SJ
São Paulo, SP

Fonte: Folheto do Apostolado da Oração

Uso do Tempo

Como você usa o tempo de cada dia? São poucos os que não fazem parte da ciranda dos agitados, dos que vivem correndo e, têm, no término de cada dia, a sensação de que o tempo escorregou pelas mãos e 50% do planejado ficou por fazer.

Imersos num frenesi sem fim, tentam momentos de calma e silêncio. Buscam um oásis para encontrar-se com Deus e, geralmente, o cansaço os vence. Mais uma vez, procuram acalmar-se dizendo: "amanhã prometo fazer minha oração". E assim, sucessivamente, o tempo continua escorregando pelas mãos.

Comece hoje, estabelecendo um tempo curto de oração e reflexão, para cumpri-lo diariamente. Sugerimos rezar um Salmo ou um capítulo diário do Evangelho, Cartas Paulinas... alternando com orações que você conhece, tais como: Pai-Nosso, Ave-Maria ou outra oração de sua devoção. Conheço pessoas que são fiéis ao propósito feito porque também se impuseram uma condição: "sem a oração, não há refeição".

Parece fácil? Realmente o é. Comece hoje e descobrirá que não é o mundo que está agitado, ou o tempo que passa tão depressa, mas é o seu interior e o seu coração que precisam de calma. O coração em paz encontra tempo para o essencial e para tudo o que se propõe.

Diz o mundo: "tempo é dinheiro". Concordamos, mas também e acima de tudo: "tempo é salvação, é oração, é encontro com Deus". Cada dia que nos é concedido por Deus é um bem precioso e não pode ser desperdiçado. Faça a experiência e ser-lhe-á altamente compensadora.

Ir. Lucila Cella, ASCJ
Curitiba, PR



Invocações ao Coração de Jesus

(continuação)

Comentários elaborados por Ir. Ofélia de Carvalho.



Coração de Jesus, obediente até a morte

A Graça Redentora livrou a humanidade

do pecado. Um grande ato de obediência foi realizado por Jesus Cristo, o Novo Adão. São Paulo exalta a obediência do Coração de Jesus, dizendo: "Humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte e morte de Cruz". (Fl.2,8).

No Jardim das Oliveiras, antes de ser preso, Jesus rezou: "Pai, se for possível, afasta de mim este cálice, mas não se faça a minha vontade e sim a tua". Jesus sabia que seus sofrimentos seriam cruéis. Sabia que estava nos planos de Deus o salvar e santificar os homens, através da Cruz. Ele já afirmara ser preciso tomar a cruz e segui-Lo para ser seu discípulo. Em total obediência ao Pai, Jesus reza: "Não se faça a minha, e sim a tua vontade, Pai!".

E diz aos apóstolos que dormiam: Levantai-vos! Vamos! Jesus concretizava o que ensinara aos apóstolos: "Seja feita a tua Vontade, assim na terra como no céu". Submete-se a todas as torturas, flagelação, coroação de espinhos; insultos e humilhação. Sua última palavra é de abandono filial. "Pai, em tuas Mãos eu entrego o meu Espírito". Dias depois, o Ressuscitado dirá aos discípulos de Emaús: "Por ventura, não era necessário que Cristo sofresse tais coisas e assim entrasse em sua glória? (Lc. 24,26).



Coração de Jesus, atravessado pela lança

No Coração transpassado

constatamos a obediência filial de Jesus a seu Pai e seu amor fraterno aos homens. O Coração de Jesus é um sinal desse amor, expresso nas linhas vertical e horizontal, com os dois braços da Cruz. É o símbolo da vida nova dada aos homens pelo Espírito Santo pelos Sacramentos. O golpe da lança atesta a realidade da morte de Cristo. Assim como, do Rochedo ferido por Moisés, no deserto, nasceu uma fonte de água (Nm 20,8-11), assim também, do lado de Cristo, aberto pela lança, nasceu uma torrente de água para saciar a sede do Novo Povo de Deus. Do Coração de Jesus transpassado nasceram a Igreja

e os Sacramentos do Batismo e da Eucaristia. "Aos pés da Cruz estava Maria, Mãe de Jesus" (Jo.19-25). Ela viu o Coração aberto, de onde corria sangue e água, e compreendeu que o Sangue de Seu Filho estava sendo derramado pela nossa salvação. E compreendeu também o significado das palavras de seu Filho: "Mulher, eis aí Teu Filho". (Jo.19,26). A Igreja que nascia do Coração transpassado, estava confiada ao seu Coração de Mãe. O Apóstolo João representava a humanidade.



Coração de Jesus, fonte de toda a Consolação

O coração humano precisa de palavras animadoras e de consolações nos momentos difíceis. Nossa condição humana exige ajuda e também que sejamos "ombro de apoio e mão forte" para os que estão desesperados. O Coração de Jesus é o maior consolador. No Sacrário, seu Coração nos reanima e nos põe em pé: "vinde a Mim e Eu vos aliviarei". Jesus quis ficar conosco, de maneira sensível, nas Sagradas Espécies do Pão e do Vinho, transubstanciados em seu Corpo e Sangue, na Santa Missa. Ele está em nossos Sacrários, sacramentalmente, como amigo consolador. Após nossas visitas ao Santíssimo Sacramento, voltamos reconfortados, para continuar nosso trabalho, nossa luta. Não precisamos de muitas palavras diante do Sacrário. Importante é saber e acreditar que Jesus olha para nós e nós para Ele. Olhos fixos em seu coração.



Coração de Jesus, nossa Vida e Ressurreição

Jesus afirma: "Eu sou a Ressurreição e a Vida" (Jo.11,25). São palavras que nos consolam diante da realidade da morte. Encontramo-las escritas em muitos túmulos como sinal de fé, de esperança e de consolação para os que perderam seus entes queridos. Como seres mortais. A morte nos amedronta, mas ela foi santificada pelo sacrifício da Cruz de Cristo. "Onde está, ó morte, a tua vitória?" Com o pecado, a morte foi também derrotada. Morreremos sim, mas para ressuscitar com Cristo na glória. A Ressurreição é a pedra angular do

Cristianismo. "Se Cristo não ressuscitasse, vão seria a nossa fé," disse São Paulo. A Igreja é uma sociedade que marcha para a imortalidade. Graças ao Coração de Jesus e ao seu sacrifício, podemos ouvir São Francisco de Assis chamar a morte de irmã; os mártires, acenar para ela para lhes abrir as portas do céu e Santa Teresinha dizer que "Esta vida não é vida, porque a verdadeira vida é aquela que jamais termina, no céu".



Coração de Jesus, nossa Paz e Reconciliação

A paz da alma é fruto da

reconciliação, que nos veio pela Cruz. Por isso, o Sacramento da Confissão só podia ser instituído depois da morte e Ressurreição de Jesus. (Jo.20,19). Este Sacramento da Paz e Reconciliação foi o presente de Páscoa do Coração de Jesus aos apóstolos e a todos nós. Foi a garantia de sua Ressurreição, de sua presença vitoriosa. No meio dos apóstolos, com as mãos cheias de dons, deu-nos o maior deles: a Paz com Deus, fruto do amor.

Com essa paz no coração, milhares de soldados em todos os campos de batalha, tombaram como vítimas do dever. Com essa paz, aninhada no coração, muitos jovens enfrentaram os tormentos do martírio. É uma paz que revela a presença da graça santificante, que nos torna amigos de Deus. No confessional, as pessoas se redescobrem e encontram, no Coração misericordioso de Jesus a reconciliação e a paz.



Coração de Jesus, Vítima dos pecadores

O Coração de Jesus foi a vítima inocente

na mão dos carrascos que nos lembram, foram eles apenas o instrumento da vingança de todos os pecadores do mundo. Jesus foi levado à morte na Cruz por uma série de circunstâncias que o nas malhas da intriga satânica dos que não O aceitavam. Mesmo se não houvesse um Judas, um Anás e Caifás, os soldados, o covarde Pilatos, e o povão a gritar, "crucifica-O", o Coração de Jesus aceitaria sofrer e morrer crucificado por nós para libertar-nos dos nossos pecados. O Coração de Jesus foi a grande vítima dos pecadores. Por suas Chagas, fomos curados. (Is 53,1 e seguintes).

Prece de Adoração



Adoro - Te, Deus, Fonte de Luz e de Vida, Deus Eterno e Criador!

Achego-me aos Anjos, Querubins e Serafins para, em celestial reverência, entoar melodias de louvor e gratidão. Extasio-me em silenciosa adoração a Ti, ao contemplar e deixar-me envolver pela harmonia e grandiosidade do Universo.

Adoro - Te, Deus Criador: na tua imensurável grandeza, na tua indescritível beleza e na tua incognoscível sabedoria.

Adoro - Te, Deus Apaixonado e Redentor, Deus Presença e Amor!

Inclino-me em enternecida adoração, contemplando - Te, Criança Divina, no Mistério da Encarnação. Adoro - Te nos braços de Maria, Mulher Privilegiada, Santa e Cheia de Graça, teu primeiro sacramento vivo.

Recordo tuas solenes palavras em noite de despedida, ao declarar que permaneces conosco, para sempre, e que estás onde pessoas se unem em prece, em Teu nome.

Adoro-te, Deus Santo e Misericordioso no Mistério da Eucaristia!

Jesus, amigo de todas as horas, silencioso, humilde e paciente com as minhas demoras, conserva o meu coração atento e acolhedor para perceber tua Presença no esplendor da criação e nos gestos humanos; nas inspirações, nos mistérios da vida e até desfigurado pelas limitações da contingência humana.

Adoro - Te, Deus Amigo e Deus Fiel, no burburinho dos dias e nas noites insones, achegando-me aos que respondem ao teu chamado e estão mais perto de Ti, unindo a Terra ao Céu, amando-Te e servindo-Te nas criaturas todas.

Adoro-te, JESUS, Deus Vivo e Verdadeiro, Pastor e Manso Cordeiro,

nos espaços sagrados que nossas mãos construíram.

Adoro - Te, silenciosa e amorosamente, neste espaço que traz parcelas divinas, marcas indestrutíveis de minha origem - o sacramento vivo do meu coração, que busca eternizar-se no Teu Adorável Coração.

Ir. Zuleides Andrade, ASCJ

Curitiba, 24 março de 2005

Adoração Noturna no Lar

A Adoração Noturna no Lar é um movimento contemplativo da Adoração Perpétua Arquidiocesana de Curitiba, com sede na Igreja da Ordem, ligado ao Cenáculo dos Adoradores.

Irmã Eleonora de Souza, Apóstola do Sagrado Coração de Jesus, colocou em prática essa iniciativa, em 1996, e foi sua diretora por oito anos. Formada e aprovada sua Diretoria, em 2005, tem, hoje, como diretor espiritual, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves, e coordenadora geral, Irmã Ofélia de Carvalho, Apóstola do Sagrado Coração de Jesus.

O movimento prevê que, durante todo o ano, haja adoradores no período compreendido entre as oito horas da noite e às seis horas da manhã do dia seguinte. Consiste, pois, na adoração a Jesus, no Santíssimo Sacramento, feita no lar, durante uma hora por mês, conforme dia e hora previamente estabelecidos.

A Adoração Noturna no Lar tem por finalidade principal adorar espiritualmente Jesus na Hóstia Sagrada. É uma demonstração de amor especial a Jesus Eucarístico. O movimento busca aprimorar a formação cristã de leigos, através de reuniões freqüentes, encontros e outros meios de comunicação.

Está em pleno funcionamento pois os membros que assumiram o compromisso de adorar, estão sendo fiéis e incentivando outras pessoas a participarem dessa louvável missão e apostolado.

Para maiores informações, entrar em contato com a vice-coordenadora do movimento, Célia Azevedo, pelo fone: (41) 3232-3837

Arquidiocese de Curitiba - PR

Madre Clélia



Clélia Merloni aos 18 anos

Tua vida é exemplo, testemunho, força e ânimo para os que desejam trilhar o mesmo ideal.

Como a águia levanta vôo para altos píncaros das montanhas, te elevastes em direção ao SOL DIVINO, onde podias fixar eterna morada, e o fizeste!!!

O Sacrário - foco luminoso de tua existência. Maria - a estrela de teu peregrinar. Os Apóstolos - grandes figuras da Igreja, exemplo a imitar... e o Coração de Jesus - a tua vida, teu anelo, tua recompensa, teu TUDO.

Do Amor, fizeste tua Lei; da fidelidade a Jesus, tua alegria; do Evangelho, teu livro; do serviço, teu lema. Para todos tinhas: um consolo, um sorriso, um perdão, uam esperança e um coração materno.

Nós nos orgulhamos de ti!! Queremos palmilhar as tuas pegadas...seguir os teus ensinamentos... alimentar-nos da tua doutrina, fornecer-nos da tua fé e beber na fonte refrigeradora do Coração de Jesus!

Ir. Isabella Lomuscio, ASCJ
Curitiba - PR

"Compadecem-se dos aflitos. Tenham para com todos um rosto acolhedor, sorridente e benévolo, modos cordiais e amáveis.

A caridade de Jesus Cristo é sensível a tudo que o próximo experimenta, tanto no bem como no mal: chora com os que choram, alegra-se com os que se alegram, sofre com os que sofrem: presentes e ausentes, amigos ou inimigos, próximos ou distantes, porque em todos vê os membros do mesmo corpo, cuja cabeça é Jesus Cristo". (Clélia Merloni)

Profissão Religiosa

Após dois anos de Noviciado, um grupo de noviças proferiu os votos religiosos nos dia 20 de janeiro, em Curitiba.

A Profissão Religiosa de Ir. Daniela Maschio, Ir. Emília Renata Buba, Ir. Fernanda Olivette dos Santos, Ir. Gislaine Zorzanello, Ir. Ivanete Strappazzon e Ir. Sharlise de Souza aconteceu no dia 20 de janeiro, às 9h30min, durante a celebração Eucarística no Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus, em Curitiba, PR. A celebração foi presidida pelo padre Celso Antônio Marchiori. Muitas Irmãs, familiares, parentes e amigos participaram da celebração.

"A Província do Paraná, que celebra neste ano o seu cinquentenário, sente-se muito feliz por acrescentar mais esta bonita data ao seu calendário áureo."

"O dom da vida, acrescido do dom da vocação religiosa consagrada, torna-se de um valor incalculável, tanto para a pessoa como para a Igreja de Deus. Agradecemos ao Senhor e parabenizamos estas jovens

que, neste dia, livre e generosamente, se colocaram diante de Deus e da Igreja unida e representada, para darem o seu sim ao Coração de Jesus, sob as bênçãos de nossa querida fundadora, Clélia Merloni.

Pedimos orações para elas, porque sabemos que, hoje, não é fácil andar nas pegadas de Jesus, carregando com Ele a cruz que



Ir. Fernanda, Ir. Ivanete, Ir. Daniela, Ir. Sharlise, Ir. Emília Renata e Ir. Gislaine

salva e redime a humanidade. A civilização moderna e globalizada apresenta, de forma tentadora, pseudos valores, que podem fazer com que facilmente se deixe de sentir o encanto por Jesus."

Ir. Maria de Lourdes Castanha, ASCJ
Superiora Provincial - PR

Jubileu de Ouro



A celebração, da qual participou também o Conselho Provincial, aconteceu no dia 28 de janeiro.

Parabéns, pelos 50 anos de consagração!

O Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus rende graças a Deus pelos 50 anos de fidelidade ao chamado para o seguimento de Jesus, no serviço da Igreja.

Na Vice-Província - Argentina, três coirmãs celebraram o Jubileu de Ouro de Consagração:
Ir. Lucía Capellari,
Ir. Maria Pía Dallarosa e
Ir. Maria José da Rocha.

Jubileu de Prata

Duas Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus celebram 25 anos de Consagração Religiosa



Superiora Provincial, Irmã Maria de Lourdes Cantanha, ladeada pelas jubilandas: Irmã Marlene Odila Thomazini e Irmã Carmen Laudete Garbin



Irmã Carmen Laudete Garbin e familiares



Irmã Marlene Odila Thomazini e familiares

As Irmãs jubilandas, que durante 25 anos viveram sua consagração no Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, a serviço da Igreja, celebram a misericórdia e a fidelidade de Deus em suas vidas e renovam seus votos.

A celebração festiva, que reuniu coirmãs, familiares e amigos, aconteceu na manhã de 20 de janeiro de 2007, no Santuário Santa Teresinha do menino Jesus, em Curitiba.

"Neste dia, nosso olhar se volta de modo especial para Ir. Marlene e Ir. Carmem que, ao longo de 25 anos, provaram seu amor incondicional a Jesus e sua fidelidade aos votos, assumidos no Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

Obrigada, queridas Irmãs, que, apesar das dificuldades encontradas na missão:

Ir. Carmem - fora do país há vários anos, tendo que se adaptar à nova língua, cultura e formas de expressão e Ir. Marlene - dedicada aos cuidados dos idosos, sendo para eles a provedora de suas necessidades materiais e espirituais, nunca desanimaram ou se mostraram tristes ou pouco generosas.

Muito obrigada, irmãs, pelo sim de cada dia! Pela vida doada a cada momento! Que o Senhor as ajude, abençoe e recompense. Estendamos a nossa gratidão a todos os familiares que sempre apoiaram a sua decisão de servirem a Deus e aos irmãos, de forma exclusiva e radical, através dos votos religiosos".

Ir. Maria de Lourdes Castanha, ASCJ
Superiora Provincial - PR



Minha Alma Glorifica o Senhor

Minha vida consagrada não se realizou na solidão. Foram muitas as pessoas que colaboraram comigo, animando, apoiando e acompanhando-me de muitas formas.

Nas comunidades às quais pertenci foi onde encontrei, não só o espaço necessário para aperfeiçoar minha consagração, como também o ambiente adequado para minha realização pessoal.

Dou graças a Deus que me presenteou com o dom da vocação e me ofereceu os meios para realizá-la. Ao Instituto que acreditou e investiu em mim. Agradeço a cada Irmã que fez caminhada comigo, pelo testemunho e ajuda.

O apoio, o carinho, o amor e a oração de minha família foram os maiores incentivadores na minha caminhada de entrega e consagração ao Senhor.

Um agradecimento especial a meus amigos e colaboradores na missão do Reino. Sem sua competência, não seria possível a concretização do meu trabalho apostólico.

Descobri, ao passar dos anos, que "perder o tempo com Deus e com os amados de Deus" é essencial na realização da missão encomendada por Ele.

Minha vitalidade e energia provêm de minha fé firme em Deus, Fonte de Amor, de Misericórdia e Perdão. Anelo profundamente viver na Morada do Amor, que não é um lugar no céu, mas neste mundo cheio de ansiedades, medos e dúvidas.

Ir. Carmem Laudete Garbin, ASCJ

Mensagem do Papa Bento XVI para a Quaresma de 2007

Queridos irmãos e irmãs! "Hão de olhar para Aquele que trespassaram" (Jo 19, 37).

A Quaresma é tempo propício para aprender a deter-se com Maria e João, o discípulo predileto, ao lado d'Aquele que, na Cruz, cumpre pela humanidade inteira o sacrifício da sua vida. Dirijamos o nosso olhar para Cristo crucificado que, morrendo no Calvário, nos revelou plenamente o amor de Deus.

O amor de Deus: ágape e eros

A palavra ágape, muitas vezes presente no Novo Testamento, indica o amor oblativo de quem procura exclusivamente o bem do próximo; a palavra eros denota, ao contrário, o amor de quem deseja possuir o que lhe falta e anseia pela união com o amado. O amor com o qual Deus nos circunda é sem dúvida ágape. De fato, pode o homem dar a Deus algo de bom que Ele já não possua? Tudo o que a criatura humana é e possui é dom divino: é portanto a criatura que tem necessidade de Deus em tudo.

O amor de Deus é também eros.

No Antigo Testamento o Criador do universo mostra para com o povo que escolheu uma predileção que transcende qualquer motivação humana. O profeta Oséias expressa esta paixão divina com imagens audazes, como a do amor de um homem por uma mulher adúltera (cf. 3, 1-3); Ezequiel, falando do relacionamento de Deus com o povo de Israel, não recusa utilizar uma linguagem fervorosa e apaixonada (cf. 16, 1-22). Estes textos bíblicos indicam que o eros faz parte do próprio coração de Deus: o Onipotente aguarda o "sim" das suas criaturas como um jovem esposo o da sua esposa. Infelizmente desde as suas origens a humanidade, seduzida pelas mentiras do Maligno, fechou-se ao amor de Deus. (cf. Gn 3, 1-7). Adão afastou-se daquela fonte de vida que é o próprio Deus, e tornou-se o primeiro daqueles "que, pelo temor da morte, estavam toda a vida sujeitos à escravidão" (Hb 2, 15). Deus, contudo, não se deu por vencido, aliás, o "não" do homem foi como que o estímulo decisivo que o levou a manifestar o seu amor em toda a sua força redentora.

A Cruz revela a plenitude do amor de Deus.

É no mistério da Cruz que se revela plenamente a misericórdia do Pai celeste. Para reconquistar o amor da sua criatura, Ele aceitou pagar um preço elevadíssimo: o sangue do seu Filho Unigênito. A morte, que para o primeiro Adão era sinal extremo de solidão



e de incapacidade, transformou-se no ato supremo de amor e de liberdade do novo Adão. Na Cruz manifesta-se o eros de Deus por nós. Eros é de fato – como se expressa o Pseudo Dionísio – aquela "força que não permite que o amante permaneça em si mesmo, mas o estimula a unir-se ao amado" (De divinis nominibus, IV, 13: PG 3, 712). Qual "eros mais insensato" (N. Cabasilas, Vita in Cristo, 648) do que aquele que levou o Filho de Deus a unir-se a nós até ao ponto de sofrer como próprias as conseqüências dos nossos delitos?

"Aquele que trespassaram"

Olhem para Cristo trespassado na Cruz! Ele é a revelação mais perturbadora do amor de Deus, um amor em que eros e ágape, longe de se contraporem, se iluminam reciprocamente. Na Cruz é o próprio Deus que mendiga o amor da sua criatura: Ele tem sede do amor de cada um de nós. O apóstolo Tomé reconheceu Jesus como "Senhor e Deus" quando colocou o dedo na ferida do seu lado. Não surpreende que, entre os santos, muitos tenham encontrado no Coração de Jesus a expressão mais comovedora deste mistério de amor. Poder-se-ia até dizer que a revelação do eros de Deus ao homem é, na realidade, a expressão suprema do seu ágape. "E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim" (Jo 12, 32). A resposta que o Senhor deseja

ardentemente de nós é antes de tudo que acolhamos o seu amor e nos deixemos atrair por Ele. É preciso corresponder a este amor e comprometer-se depois a transmiti-lo aos outros: Cristo "atrai-me para si" para se unir comigo, para que eu aprenda a amar os irmãos com o seu mesmo amor.

Sangue e água

Olhem com confiança para o lado trespassado de Jesus, do qual brotam "sangue e água" (Jo 19, 34)! Os Padres da Igreja consideraram estes elementos como símbolos dos sacramentos do Batismo e da Eucaristia. Com a água do Batismo, graças à ação do Espírito Santo, abre-se para nós a intimidade do amor trinitário. No caminho quaresmal somos exortados a sair de nós próprios e a abrir-nos, num abandono confiante, ao abraço misericordioso do Pai. O sangue, símbolo do amor do Bom Pastor, flui em nós especialmente no mistério eucarístico: "A Eucaristia atrai-nos para o ato oblativo de Jesus. somos envolvidos na dinâmica da sua doação". (Enc. Deus caritas est, 13).

Vivamos a Quaresma como um tempo "eucarístico". Acolhendo o amor de Jesus, aprendemos a difundir-lo à nossa volta com todos os gestos e palavras. Contemplar "Aquele que trespassaram" estimular-nos-á, desta forma, a abrir o coração aos outros reconhecendo as feridas provocadas à dignidade do ser humano; impulsionar-nos-á, sobretudo, a combater qualquer forma de desprezo da vida e de exploração da pessoa e a aliviar os dramas da solidão e do abandono de tantas pessoas.

A Quaresma seja, para cada cristão, uma experiência renovada do amor de Deus que nos foi dado em Cristo, amor que todos os dias devemos, por nossa vez, "dar novamente" ao próximo, sobretudo a quem mais sofre e é necessitado. Só assim poderemos participar plenamente da alegria da Páscoa.

Maria, a Mãe do Belo Amor, nos guie neste itinerário quaresmal, caminho de conversão autêntica ao amor de Cristo. Desejo a vós, queridos irmãos e irmãs, um caminho quaresmal proveitoso, enquanto com afeto envio a todos uma especial Bênção Apostólica.

Papa Bento XVI

Vaticano, 21 de novembro de 2006.

Encontros e convívio

O Serviço de Animação Vocacional do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, Província do Paraná, realizou alguns encontros vocacionais em janeiro.

Organizou e realizou, de 25 a 30 de janeiro de 2007, um Convívio vocacional, na Casa de Retiros, Curitiba, para um grupo de jovens de segundo grau completo, interessadas em conhecer e discernir o Chamado de Deus em sua vida. Algumas vieram de longe: Corpus Christi – Paraguai, outras de Mato Grosso do Sul e regiões do Paraná.

Os temas programados foram desenvolvidos com a colaboração das Mestras de Formação, Irmãs, jovens do Propedêutico e Aspirantes.

Foi muito importante a presença das Novícias, que cativaram as jovens com seu alegre testemunho de vida. Foram dias abençoados de oração, partilha, interiorização,

diálogo e discernimento vocacional. As jovens participaram das atividades previstas no programa com alegria, boa vontade e muito interesse.

No término do Convívio, as candidatas que manifestaram o desejo de iniciar a sua formação, fizeram por escrito o seu pedido e foram admitidas para iniciar o Propedêutico em 2007.

Agradecemos e louvamos o Senhor, pelo dom das vocações e que Ele contine chamando os operários para a sua Messe, atraindo muitas jovens generosas e fiéis a seguir seus passos.



Pastoral Vocacional

A Pastoral Vocacional tem por fim acompanhar as jovens na descoberta e na resposta ao próprio chamado batismal de se tornarem discípulas do Reino de Cristo. As Apóstolas, conscientes de serem portadoras do carisma recebido de Madre Clélia, empenham-se em discernir os sinais de um chamado particular à Congregação e a oferecer às jovens, desejosas de seguir a Cristo, a possibilidade de conhecê-lo mais profundamente e de acompanhá-las no caminho vocacional". (Ratio Institutionis)

O Serviço de Animação Vocacional da Província do Paraná foi reestruturado, neste ano de 2007. Jovens que sentem o apelo vocacional, à vida religiosa podem entrar em contato com a promotora vocacional que reside mais perto de sua região.

Se você sabe de familiares, amigas, vizinhas que desejam iniciar o processo de discernimento vocacional, procure entrar em contato com a promotora vocacional mais próxima de sua região. Desta forma ficam facilitados também os contatos pessoais e visitas.

A central do Serviço de animação Vocacional continua na Sede do Instituto, em Curitiba, sob a responsabilidade de Ir. Maria Dolores Silva.

Para mais informações, visite também nossos espaços web:

Província do Paraná
www.apostolas-pr.org.br

Província de São Paulo
www.apostolas.org.br

Vice-Província Centro Norte do Brasil
www.corjesu.org.br/vp

Promotoras Vocacionais

Ir. Maria Dolores Silva
Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Batel 80240-010 Curitiba – PR
Fone: (41) 3342-9809
vocacio@apostolas-pr.org.br

Ponta Grossa, PR e região
Ir. Teresa Ana Sofiatti
Rua Generoso Martins de Araújo, 1745.
Nova Rússia 84053-010 Ponta Grossa – PR
Fone: (42) 3227-4433

Rio Grande do Sul
Ir. Maria Vilma Ravazzoli
Rua Augusto Geisel, 31 – Cx. Postal: 2535
95700-000 Bento Gonçalves – RS
Fone: (54) 3452-2340

Guarapuava, PR e região
Ir. Márcia Gabbardo
Av. Nossa Aparecida s/n – Cx. Postal: 11
85159-00 Turvo – PR
Fone: (42) 3642-1151
gabardomarci@yahoo.com.br

Norte do Paraná
Ir. Alice Reginato
Colégio Coração de Jesus
Rua Levy carneiro, 409
80600-000 Nova Esperança – PR
Fone: (44) 3252-4994
ascjalicereginato@gmail.com

Santa Catarina
Ir. Analuza da Silva
Hospital Arq. C reneaux
Ru Azambujas, 1089 – Caixa Postal 301
88 353-902 Brusque – SC
Fone: (47) 3351-0066
apostolasbq@yahoo.com.br

Sudoeste do Paraná e oeste de Santa Catarina
Ir. Maria Eugênia da Silva
Policlínica Pato Branco
Rua Pedro Ramires de Mello, 20
Ed. Veríssimo Rizzi, apto 105 - Centro
85501-250 Pato Branco – PR
Fone: (46) 8406-0450
comunidadepb@yahoo.com.br

Mato Grosso do Sul
Ir. Olinda Bonásio
Missão Coração de Jesus
Rua Aimoré de Oliveira Lima, 529
79920-000 Laguna Caarapá – MS
Fone: (67) 3438-213
iascjlagnacarapa@hotmail.com

Mato Grosso do Sul
Ir. Teresinha Pessini
Missão Clélia Merloni
Rua Guararapes, 115
79 900-000 Ponta Porã – MS

Querido amigo e leitor!

Entre as muitas alegrias deste início de ano, nosso informativo - Triunfo do Coração de Jesus - entra para o 15º ano de circulação na próxima edição. Teve origem na Itália, em junho do ano 1900, e começou a ser publicado no Brasil em maio de 1983. É motivo para celebrar!

Ao terminar de ler este informativo, guarde-o para posterior consulta ou ofereça-o a um amigo ou vizinho. Com este gesto você está evangelizando a si mesmo e passando adiante a boa notícia. Desejamos saber até onde está chegando e que proveito estão tirando dele.

Aguardamos sua correspondência com apreciações, sugestões, permuta de publicações. Escreva-nos, contando também a respeito de graças recebidas do Coração de Jesus, de Maria Santíssima e por intercessão de Madre Clélia Merloni. O relato e testemunho da ação de Deus em sua vida pode ser publicado e fazer reacender em outros leitores a chama da fé.



Você pode fazer doação, de qualquer valor, através de:

- a Depósito em conta corrente**
Banco HSBC
Agência 0358 - Água Verde
Conta 05398-35
Cliente: Zuleides M. de Andrade
- b Cheque cruzado, nominal a "Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus".**
- c Cheque-correio**
Dirija-se em a qualquer agência dos Correios e adquira o seu cheque-correio, em favor de "Zuleides M. de Andrade".

Enviar comprovante do depósito ou cheque para:
Boletim Triunfo do Coração de Jesus
Av. Visc. de Guarapuava, 4747 - Batel
80240-010 - Curitiba, PR

Outra forma de enviar o comprovante, como também de solicitar informações, é via e-mail: comunic@apostolas-pr.org.br

Indicação de Sites

Apóstolas - Província do Paraná
www.apostolas-pr.org.br

Apóstolas - Província de São Paulo
www.apostolas.org.br

Apóstolas - Vice-Província - Brasília
<http://www.corjesu.org.br/vp>

Centro Integrado de Educação S. Coração
www.ciesc.org.br

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
www.cnbb.org.br

Universidade do Sagrado Coração
www.usc.org

Padre Reginaldo Manzotti - Evangelizar
www.padrereginaldomanzotti.org.br

Santuário da Divina Misericórdia
www.misericordia.org.br

Santuário Nacional de Aparecida
www.santuariounacional.com.br

Blog da Ir. Zuleides
www.websister.blogspot.com.br

Blog Igreja online
www.igrejaonline.blogspot.com

Associe-se ao Grupo do Triunfo, entrando pela página do grupo ou enviando recado via e-mail:
<http://br.groups.yahoo.com/group/triunfo>
triunfo-subscribe@yahoo.com.br

Humor

Um cidadão comenta sua situação aflitiva com um amigo, crédulo de uma igreja:

— "Estou numa maré braba: Sem crédito na praça e devendo a todo mundo. Não vejo solução. Já pensei em me matar. Estou desempregado e sem dinheiro, cheio de contas e carnês atrasados. Não há nada que dê jeito nessa situação. Perdi a esperança!"

— Calma! Não é nada disso... Você precisa de ajuda espiritual. Conhece a minha igreja? Na quarta-feira, tem uma Sessão de Descarrego, durante a qual, com uns 20 pastores e muita fé, todos são curados ou aliviados. Vai lá... Vamos te salvar!"

O cidadão vai. No meio do culto é chamado ao palco e, entre outros, um pastor o agarra e brada:

— Sai desse corpo, demônio! Disaloja! Esse corpo não te pertence!

Em nome de Jesus, afasta-te deste homem bom!
E colocando a mão em sua testa, brada:

— Estou ordenando: Em nome de Jesus, disaloja!... Disaloja!... DISALOJA!

E o cidadão:

— Casas Bahia! Arapuã! Lojas Americana! Ponto Frio! C&A! Lojas Marisa!!!

Um pároco rico, não sabendo onde guardar seu dinheiro, escondeu-o na sacristia. Por cima do esconderijo escreveu: DOMINUS EST IN IPSO LOCO. (O Senhor está neste lugar.) Certo espertalhão furtou o tesouro, substituindo a inscrição por esta: RESSUREXIT, NON EST HIC. (Ressuscitou, já não está aqui.)

A brocha subia e descia com rapidez, enquanto seu Zé cantava alegremente: "Ó jardineira, porque estás tão triste, mas o que foi que aconteceu?"

— Mas, seu Zé, como é que o você pinta a parede da igreja, cantando um samba de carnaval?

— Pois não, seu padre. Posso mudar. - "Aaaa moreeer cruciiificaaaado".

— Não, não! Pode voltar para o samba.

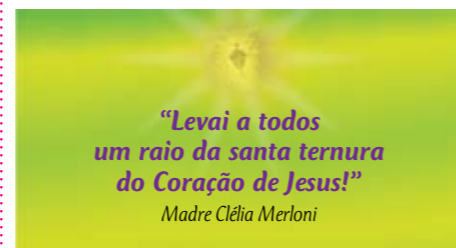
Ao final da missa o tesoureiro da paróquia dirigiu-se aos fiéis dizendo:

— Tenho três notícias para dar a vocês: uma ruim, uma boa notícia e outra má notícia. A notícia ruim é que estamos precisando de um telhado novo, o que nos vai custar muito dinheiro. A boa notícia é que já temos o dinheiro. A outra má notícia é que o dinheiro está no bolso de vocês.

Zéfio amava tanto a namorada, que todo o dia lhe enviava uma carta.

— Por quanto tempo fez isso?

— Pouco tempo, pois a linda jovem casou-se com o carteiro.



Explicação do Cartaz da CF 2007:

Fraternidade e Amazônia "Vida e missão neste chão"



Na parte superior do Cartaz, a terra seca e rachada representa a realidade de algumas partes da Amazônia durante a estiagem e adverte que, sem o devido cuidado, toda a região pode ser destruída.

A abundante presença da água lembra que a Amazônia é uma importante reserva de água doce no planeta, além de transmitir uma sensação de transparência, força e vitalidade.

O elemento principal do Cartaz é a vitória-régia, conhecida pelos índios como "panela de espíritos". Considerada um dos símbolos da Amazônia, essa planta é forte e tem raízes profundas que tocam o leito do rio; ao mesmo tempo, é sensível, assim como o povo nativo da região, que sobrevive com muita garra, mas precisa do apoio fraterno de toda a sociedade brasileira.

As três flores brancas e amarelas têm extrema relevância no Cartaz, uma vez que representam a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Essas flores lembram que a Amazônia é obra de Deus Criador e Providente entregue aos nossos cuidados.

A criança representa os índios e toda a comunidade da região, suas crenças, sonhos e esperanças. Seu olhar inocente e o sorriso sutil são um convite à superação das dificuldades e à construção de um futuro melhor para a Amazônia.

Ao mostrar o contraste entre a terra seca e a exuberância da água, o Cartaz chama a atenção para a devastação da Amazônia e o

descaso com a vida. Representa a esperança de encontrar uma solução para os conflitos da região com base na solidariedade e no respeito às diferenças.

www.cnbb.org.br

Ingresso no Noviciado

Em cerimônia realizada na Casa de Retiros Sagrado Coração de Jesus, ao final do retiro de espiritualidade, em janeiro, um grupo de postulantes ingressou na etapa de formação inicial, denominada Noviciado.

"O Noviciado é um tempo no qual a jovem candidata à Vida Religiosa tem a oportunidade de conhecer o estilo de vida da Congregação, fazer experiência de Deus e de convivência fraterna, preparando-se para a Consagração Religiosa".

A Sede do Noviciado da Província do Paraná é no bairro Batel, em Curitiba. Ir. Carmem Lourdes Cestonaro é a mestra responsável pelo grupo.

Noviças do Primeiro Ano – Ano Canônico: Ir. Edlaine Pereira Rodrigues, Ir. Joice Aparecida Bortolini, Ir. Luciana da Luz Rodrigues dos Santos, Ir. Luzia Novaczyk Castilho, Ir. Maria Elizabeth López Sanabria, Ir. Ninfa Dálida Mena Aquino e Ir. Zolaine Maria da Rosa.

Nova Coordenadora

O Serviço de Animação Vocacional tem nova Coordenadora. Irmã Alice d'Ambros repassa as responsabilidades dessa função para Ir. Maria Dolores Silva que integra a Comunidade da Sede Provincial.

A Celebração Eucarística, na manhã de 02 de fevereiro – Festa da Visitação - foi também em agradecimento pelos muitos anos de trabalho de Ir. Alice D'Ambros na coordenação do Serviço de Animação Vocacional. A Província dói Paraná manifesta sincero agradecimento.

"Que todo o esforço e empenho em favor das vocacionadas, seja recompensado com o dom de muitas vocações para a Igreja e o nosso Instituto. Desejamos a ela profícua missão em Floresta-PR."

Fonte: Voz da Província

Renovação de Votos

Ao final de cada retiro de espiritualidade, as Irmãs jovem renovam os votos religiosos. Um grupo de 37 Irmãs participou dos

Exercícios Espirituais, na Casa de Retiros Sagrado Coração em Santa Felicidade, bairro de Curitiba, de 13 a 19 de janeiro.

O retiro foi orientado pelo Pe. Ivam Macieski, da diocese de Joinville-SC e dele participaram: as Irmãs Jubilandas, Professandas, Noviças e Postulantes. Na Celebração Eucarística do dia 19, oito Junioras renovaram os votos.

Os votos religiosos temporários são renovados de cinco a oito anos, para então se confirmarem os Perpétuos, quando a Irmã passa a pertencer definitivamente ao Instituto.

Fraternos com a Amazônia

Amazônia é tema da Campanha da Fraternidade, em 2007, com o lema: "Vida e Missão neste chão".

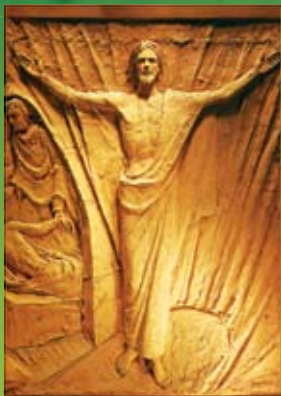
A Amazônia representa para a Igreja um conjunto de desafios novos postos à sua ação evangelizadora. As migrações levaram para a Amazônia centenas de milhares de pessoas de todas as partes do Brasil; sugeriram novas áreas de povoamento, que necessitam de assistência religiosa às populações e de estruturas de vida eclesial. As dioceses e prelazias daquela região, no passado, eram geralmente socorridas por missionários estrangeiros, que as serviam com recursos humanos e materiais vindos de fora do País; hoje essas forças ficaram drasticamente reduzidas e as Igrejas da Amazônia ainda não estão em condições de enfrentar sozinhas a sua imensa tarefa evangelizadora.

"Vida e missão nesse chão". A Igreja católica esteve presente no meio dos povos amazônicos desde o início da evangelização do Brasil e quer agora aprofundar sua presença e ação no meio deles. O lema aponta para os objetivos e a dupla preocupação da Campanha da Fraternidade de 2007. De um lado, fraternidade efetiva e corresponsabilidade na defesa e promoção da vida, que se manifesta de maneiras tão exuberantes e de tantos modos na Amazônia; por outro lado, fraternidade em relação à Igreja local, com todas as suas organizações e expressões, para que ela esteja em condições de assumir sua missão de anunciar o Evangelho da vida e da esperança aos povos amazônicos.

A Campanha da Fraternidade de 2007 poderá ser um grande momento para trazer a Amazônia para dentro do coração da Igreja no Brasil e de todos os brasileiros; será ocasião também para suscitar iniciativas eficazes de valorização e defesa daquela vasta e ameaçada região brasileira, antes que seja tarde demais.

Fonte: Portal da CNBB

Toques de Luz



Aproveitemos, sábia e amorosamente, os toques de graça que vêm ao nosso encontro, antecipando festas, celebrações e passagens constantes em nossa vida!

Esses momentos, acompanhados de expectativas, doçuras, músicas, felicitações, presenças, presentes e agrados são, de certa forma, toques de luz do Criador, toques de amor dos familiares e amigos que nos impulsionam a seguir em frente com mais clareza e a certeza de que fazemos parte de uma grande família.

Abramo-nos a esses toques de graça que pedem parada, reflexão, revisão, reconsideração e redirecionamento em algumas dimensões de nossa vida!

São passagens de misericórdia, são toques de luz do Redentor.

Caminhar para a simplicidade, o desapego e o real sentido das situações que passam é arte e virtude. Um dia teremos que deixar tudo o que recebemos de presente. Depois de nossa definitiva passagem, permanecerão a lembrança do que somos e o legado do bem que construímos, resultado de nossas interações com a humanidade e o mundo.

Criemos condições para que a Luz de Cristo resplandeça em nós, ilumine pensamentos, clareie caminhos e aponte direções! Que as passagens em nossa vida sejam agraciadas pela fé, aquecidas pelo amor, purificadas pela oração e fortificadas pela esperança!

Acolhamos as passagens de Deus, os toques de luz que podem chegar também em situações de sofrimento e dor, prenúncios de vida nova!

Ir. Zuleides M. de Andrade, ASCJ

Curitiba 15 de fevereiro de 2007

O mistério pascal revela o segredo da vida

A Páscoa cristã é um convite à alegria, à paz, à esperança de uma vida renovada. É a aurora feliz de um mundo novo, como proclama a liturgia. A mensagem pascal não pode ficar confinada no interior da Igreja mas deve ser comunicada ao mundo inteiro, como reza um hino litúrgico:

“Desça sobre a Igreja e sobre o mundo, como penhor de paz e de esperança, a luz da tua Páscoa esplendorosa”. De fato, desde o início do cristianismo, a Páscoa deu origem ao testemunho e ao compromisso. As primeiras testemunhas da Ressurreição não puderam guardar só para si a experiência revolucionária do encontro com o Ressuscitado. Partiram pelo mundo inteiro levando a Boa Nova a toda a gente, convencidas de que estavam no limiar de um mundo novo.

Páscoa significa passagem. A “passagem” é uma lei da vida humana. Estamos continuamente a passar de uma situação para outra, a partir de um lado para outro. A vida pede-nos que aprendamos a partir, a desprendermo-nos das nossas seguranças e a acolher os novos desafios com disponibilidade e confiança.

Na Páscoa, Cristo passa da morte à vida, das trevas à luz, como os discípulos passam da tristeza à alegria, do desânimo à esperança, da descrença à fé. Mas a Páscoa pede-nos uma passagem mais profunda, uma conversão interior: a passagem do pecado à santidade, do homem terreno ao homem espiritual, do egocentrismo ao amor: “Se alguém está em Cristo é uma nova criatura”, afirma São Paulo. Aqueles que se encontram com Jesus tornam-se diferentes. Apreciam as realidades, interpretam os acontecimentos e orientam a vida pela luz de Deus e não pelas suas conveniências. “Em Vós, Senhor, está a fonte da vida e é na Vossa luz que vemos a luz” (Sl 35).

Páscoa é a celebração da vida plena, da vida que vence o mal e a morte. Mas a plenitude da vida só se alcança com a entrega, com o sacrifício de cada um. Só alcançamos a vida se dermos a vida. Como o grão de trigo, explica o Evangelho.

Não é por acaso que, no hemisfério norte, a Páscoa se celebra na primavera, quando a nova vida brota do seio da terra e a natureza se reveste de festa. Após a gestação da vida no silêncio do inverno, tudo, na estação das flores, canta e grita de alegria. A Páscoa é uma primavera espiritual, é o canto do “Aleluia” que germina ao longo da Quaresma em que preparamos o terreno espiritual do nosso coração pelo desapego, pela oração e pela partilha fraterna. Pode parecer uma linguagem estranha à nossa cultura. Mas a Páscoa é isso mesmo. É o mistério central da fé cristã, é a intervenção de Deus por excelência na história humana, intervenção tão diferente dos nossos critérios e pontos de vista. Mas quem pode afirmar, com verdade, que a vida se rege pela lógica ou se explica pelo raciocínio?

O mistério envolve a nossa condição humana. O mistério pascal revela-nos o segredo profundo da vida, segredo cheio de encanto e de beleza. Desejo a todos os caros leitores que a Páscoa traga alegria e luz, desperte encanto e gosto pela vida e gere também compromisso de a defender e dar-lhe dignidade e qualidade. Porque é a vida plena que celebramos na Páscoa, a vida em todo o seu esplendor e encanto, que constitui a aurora de um mundo novo.

D. Manuel Pelino Domingues,

Bispo de Santarém

Fonte: Site da Rádio Vaticana